

Relatório de Atividades Instituto Aliança Procomex 2015



São Paulo

2015

Perfil

A **Aliança Pró Modernização Logística de Comércio Exterior - Procomex**, fundada em 2004, é uma iniciativa civil, de caráter informal, apolítico e apartidário, que reúne 75 instituições do setor produtivo, entidades bilaterais, especialistas e agentes do comércio exterior brasileiro, com o propósito de dotar o Brasil de um Sistema de Fluxo Aduaneiro moderno e competitivo, estimulador das atividades empresariais e que sirva de referencial para os demais países do Mercosul. O **Instituto Procomex** é o braço operacional da Aliança.

Missão

"Melhorar a competitividade global do Brasil através da implementação de um Sistema Aduaneiro que facilite o controle e a segurança do comércio exterior, preserve a saúde, o patrimônio cultural e ambiental da nação e que facilite o fluxo das exportações e importações"

O **Instituto Procomex**, realiza trabalhos em colaboração com órgãos governamentais para a modernização dos processos aduaneiros e mantém relações de alto nível e de colaboração com todos os órgãos e instituições públicas intervenientes nos processos aduaneiros. Com a Receita Federal, celebrou um Convênio de Cooperação visando simplificar fluxos, normas e procedimentos com o objetivo de tornar o Sistema Aduaneiro Brasileiro mais moderno e competitivo. Com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), assinou convênio de Cooperação Técnica visando o aprimoramento logístico do Comércio Internacional.

Uma das atividades do Instituto é o mapeamento de processos do comércio exterior. Para tornar esta atividade exequível, todos os agentes da cadeia logística do Setor Privado (exportadores, importadores, despachantes, agentes de carga, transportadores, entre outros) participam de reuniões de trabalho nos quais são desenhados os mapas. A metodologia Kaizen é utilizada pelo Instituto Procomex para o mapeamento de processos. Essa metodologia permite que os Setores Privado e Público participem em conjunto nos trabalhos de mapeamento, desenvolvendo uma visão mais detalhada e mais holística do processo. Os mapeamentos de processos permitem que as visões do Setores Privado e Público sejam compartilhadas e criem soluções de melhorias para os processos aduaneiros, mantendo os objetivos de cada um: diminuir o tempo e dar maior previsibilidade ao processo por parte do Setor Privado; garantir segurança, controle e receita por parte do Setor Público. Os mapeamentos de processos também trazem como benefícios, o aumento da confiança entre os dois setores, propostas mais aderentes à realidade, entendimento mútuo das atividades, da visão e das limitações que cada setor possui. A participação conjunta de todos os atores da cadeia logística no mesmo mapeamento também é um benefício ao Setor Público ao criar propostas que estejam focadas na cadeia e não apenas em um elo da cadeia logística. Esse tipo de interação entre os Setores Privado e Público é inovador a nível mundial.

Os trabalhos de mapeamento desenvolvidos pelo Instituto Procomex partem do desenho de um **Mapa As Is**, que descreve como o processo atual funciona, identificando sistemas, normas e oportunidades de melhorias para o fluxo. Esse trabalho de mapeamento é desenvolvido somente com o Setor Privado. Após a finalização desse mapa, começa o desenho de um segundo mapa, o **Mapa To Be Setor Privado**, que ilustra as propostas iniciais do setor privado a partir do Mapa As Is. Com as duas etapas anteriores concluídas, os mapas são apresentados às autoridades governamentais. Após a apresentação, um terceiro mapa será desenvolvido: **Mapa To Be Conjunto**, que será elaborado em reuniões conjuntas entre Setor Privado e o Setor Público com o redesenho refletindo a inclusão das propostas conjuntas. Após a construção dos três mapas, será elaborado o Relatório de Modernização do processo. Esse relatório é de fundamental importância por demonstrar como desenvolver as propostas descritas no mapa To Be a partir do mapa As Is, ou seja, como concretizar as propostas formuladas no mapa To Be conjunto. O

Relatório de Modernização torna mais fácil a comunicação dentro do próprio Setor Público para implementar as mudanças no processo de comércio exterior.

Pelo anteriormente descrito, é fundamental a colaboração do setor público para que possam ser implementadas as recomendações formuladas nos trabalhos. Esse trabalho teve início junto à Receita Federal em 2011 e com o MDIC em 2012. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) foi engajado e vem trabalhando com o Procomex desde 2012, enquanto o Comando do Exército iniciou seus trabalhos com o Procomex em 2013. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) iniciou os trabalhos com o Instituto em 2014.

O trabalho da Aliança Procomex e a possibilidade de alcançar seus objetivos, é possível a partir da colaboração de todos os participantes nos processos de comércio exterior. Assim, o *Tripé do Sucesso* é resumido no seguinte esquema:



Até o final do ano de 2015, foram realizadas 218 reuniões com a presença de 654 profissionais especializados e com experiência prática na área representando 224 empresas e 45 associações ao total. Destaca-se também a participação de 129 profissionais do Setor Público, representando 11 órgãos governamentais. Os resultados dos trabalhos são 65 mapas completos, 8 relatórios completos e 2 relatórios em elaboração.

O Conselho Administrativo do Instituto é composto equitativamente por empresas e associações. Os executivos da CNI, FENAMAR, AEB, SINDIVEG, Feaduaneiros, PETROBRAS, EMBRAER, SIEMENS, Cisa Trading, EATON, Waiver Logística, Rockwell, ABTI, ABINEE e ABRAEC têm assentos no Conselho.

Principais Atividades do Ano

Em Janeiro, o Instituto Aliança Procomex apresentou e discutiu junto à ANVISA os mapas As Is e To Be do processo de importação de medicamentos. A equipe desse órgão sugeriu a continuidade dos mapeamentos de processos. Ainda no mesmo mês, o Instituto deu início: à elaboração do Relatório de Modernização dos Processos de Trânsito Aduaneiro (Receita Federal - RFB); e ao mapeamento de importação de equipamentos médicos (ANVISA).

No mês de Fevereiro, o Instituto organizou uma reunião com representantes da Receita Federal para a discussão da minuta da nova Instrução Normativa de Admissão e Exportação Temporária, a qual também aborda o controle aduaneiro sobre as embalagens retornáveis. Essa minuta de norma havia sido colocada em consulta pública no fim do ano de 2014. Na segunda semana de Fevereiro, o Instituto trabalhou no *workshop* "Planejamento do Projeto Piloto – Fase 2" no âmbito do Projeto Operador Econômico Autorizado (OEA), realizado pela Receita Federal com a participação da KGH Border Services. Ainda no mês de Fevereiro, o Instituto Procomex, junto com a equipe da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) e da Receita Federal responsável pelo desenvolvimento do Portal Siscomex, organizou uma reunião para apresentar os novos processos de exportação e o sistema Anexação de Documentos Eletrônicos que farão parte do novo Portal Siscomex. A pedido da ANVISA, o Procomex desenvolveu uma proposta de processo de importação de medicamentos com medidas que poderão ser adotadas antes da implantação do Portal SISCOMEX, denominado "To Be Imediato".

Resumo Executivo

Durante o ano de 2015, a Aliança Procomex pôde intensificar a parceria com os principais órgãos de Governo que regulam o comércio exterior, tanto no aprimoramento e desenvolvimento de trabalhos iniciados em anos anteriores, como o Portal SISCOMEX e o Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado, quanto programas novos, como Drawback Contínuo. Trabalhou-se com maior proximidade com a Receita Federal, a SECEX, o VIGIAGRO e a ANVISA. A Aliança participou de diversos seminários e coroou o ano ao organizar o seminário de lançamento do Módulo Compliance do Programa OEA.



No mês de Março, o Instituto Procomex iniciou o mapeamento do processo de importação de produtos cosméticos, de perfumaria e de higiene pessoal (ANVISA). Na sequência dos trabalhos, o Instituto reuniu um grupo e deu início à elaboração de um estudo para descrever quais serão os impactos das novas formas de controle aduaneiro das embalagens retornáveis e para propor formas alternativas de controle. Entre o fim desse mês e o início de Abril, o Instituto organizou reuniões para revisar os mapas dos processos do regime Especial de Drawback e deu início à elaboração do Relatório de

Modernização do Regime Especial de Drawback Suspensão (SECEX).

Na primeira semana de Abril, o Instituto Procomex assessorou a Receita Federal em um *workshop* do Projeto OEA, no qual foram discutidos os critérios, as condições, os requisitos e os benefícios

para o Módulo *Compliance*. Ainda no mês de Abril, o Instituto Procomex e o Sistema de Vigilância Agropecuária (VIGIAGRO) deram início à elaboração do Relatório de Modernização do Processo de Tratamento de Embalagem de Madeira. Os últimos trabalhos do segundo trimestre foram elaborados com a ANVISA: apresentação e discussão dos mapas As Is e To Be do processo de importação de equipamentos médicos; e elaboração do mapa To Be Imediato para esse processo.

Durante toda a primeira semana do mês de Maio, em Curitiba, o Instituto Procomex e a Receita Federal deram continuidade à elaboração do Relatório de Modernização dos Processos de Trânsito Aduaneiro. Auditores-fiscais da Receita Federal, durante essa reunião, reforçaram a ideia da utilização do lacre eletrônico nos futuros processos de trânsito aduaneiro. Em paralelo a essa reunião, a Receita Federal, o Instituto Procomex e a KGH Border Services realizaram mais um *workshop* do Programa OEA, no qual discutiram os benefícios e os requisitos para o novo Módulo, além de validarem e reavaliarem os dois níveis do Módulo *Compliance*. Durante a segunda semana de Maio: o Instituto Procomex, a Receita Federal e a SECEX realizaram mais uma reunião para discutir o novo processo de exportação do Portal SISCOMEX; o Instituto Procomex e a SECEX deram continuidade à elaboração do Relatório de Modernização do Regime Especial de Drawback Suspensão; em outra reunião, o Instituto Procomex e a Receita Federal debateram a questão de Retificações no Processo de Importação. Em preparação para essa última reunião, o Instituto havia elaborado um mapa do processo de Retificações, assim como uma apresentação demonstrando as dificuldades do Setor Privado com as exigências do Packing List, e propondo soluções para esses problemas. Na última semana de Maio, o Instituto ainda deu início ao mapeamento do processo de importação de alimentos com anuência da ANVISA.

Na primeira semana do mês de junho, o Instituto Procomex participou de mais um *workshop* do Projeto OEA, no qual, em conjunto com a Receita Federal e a KGH Border Services, discutiu estratégias de negociação para Acordos de Reconhecimento Mútuo. O Instituto Procomex deu continuidade à elaboração do Relatório de Modernização do Processo de Tratamento de Embalagem de Madeira em Junho (VIGIAGRO). Durante esse mês, o Instituto, a pedido da Receita Federal, organizou uma OFICINA com diversos representantes do Setor Privado para debater a utilização do lacre eletrônico nos processos de trânsito aduaneiro. O Instituto Procomex e a SECEX, durante uma reunião de três dias em Brasília, finalizaram a elaboração do Relatório de Modernização do Regime Especial de Drawback Suspensão. A última atividade do mês foi a apresentação e o debate junto à ANVISA dos três mapas (As Is, To Be e To Be Imediato) do processo de importação de cosméticos, perfumes e higiene pessoal.

No mês de Julho, o Instituto Procomex organizou uma **oficina** com a Receita Federal sobre a simplificação do Regime de Entrepósito Industrial sob Controle Aduaneiro Informatizado (RECOF). Ainda durante esse mês, o Instituto Procomex organizou uma reunião com o VIGIAGRO para discutir especificamente as informações antecipadas no modal aéreo a serem disponibilizadas para tal órgão no novo processo de tratamento de embalagem de madeira. Em sequência, o Instituto organizou uma reunião, apenas com representantes do Setor Privado, para concluir o Relatório de Modernização dos Processos de Trânsito Aduaneiro. Para finalizar os trabalhos desse mês, o Instituto apresentou e discutiu junto à ANVISA os mapas de importação de produtos alimentícios. No fim desse mês, o Instituto iniciou um processo de consulta às empresas e às Associações que compõem a Aliança visando definir as prioridades de trabalho para 2016, especialmente no que concerne à Receita Federal.



Durante o mês de Agosto, o Instituto Procomex finalizou a elaboração do Relatório de Modernização do Processo de Tratamento de Embalagem de Madeira e elaborou por completo o Relatório de Modernização do Regime Especial de Drawback Isenção (SECEX). Durante a segunda semana do mês, o Instituto Procomex organizou uma **oficina** para discutir o Projeto de Lei Nº 1670, o qual regulamenta a atuação do VIGIAGRO nos processos de trânsito e comércio internacional de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário. No final do respectivo mês, as equipes de implantação do Portal SISCOMEX da Receita Federal e da SECEX organizaram, em conjunto com o Instituto, uma reunião para apresentar o andamento da estruturação do novo processo de exportação e demonstraram, pela primeira vez, o Documento Único de Exportação (DU-E) e o Módulo "Licenças de Produtos Controlados" (LPCO). No dia 31 de Agosto, o Instituto Procomex organizou uma reunião com empresas e associações da Aliança para discutir as prioridades entre os tópicos enviados em resposta à consulta sobre quais trabalhos o Instituto deve desenvolver com a Receita Federal durante o próximo ano.



O início da elaboração do Relatório de Modernização dos Processos de Importação sob anuência do VIGIAGRO foi o primeiro trabalho do Instituto Procomex em Setembro. Na segunda semana desse mês, o Instituto organizou uma reunião apenas com o Setor Privado para discutir o tópico "Fatura Comercial no Processo de Importação", um dos temas mais destacados durante os mapeamentos dos processos de importação, e, como resultado, elaborou uma apresentação com as principais oportunidades melhorias e soluções propostas. A SECEX convidou o Instituto Procomex para desenvolver em parceria a nova modalidade do Regime Especial de Drawback, o "Contínuo", o qual consta como uma das metas do Plano Nacional de Exportações. O Instituto Procomex e a SECEX deram início à discussão sobre os novos conceitos e o novo processo que alicerçarão essa nova modalidade de regime especial aduaneiro.

Durante o mês de Outubro, o Instituto Procomex finalizou a elaboração do Relatório de Modernização dos Processos de Importação sob anuência do VIGIAGRO. Destaca-se que, em todas as reuniões para elaboração dos relatórios de interesse do VIGIAGRO, representantes desse órgão estiveram presentes. Na segunda semana do mês, o Instituto Procomex participou de mais um *workshop* do Projeto OEA, no qual foram discutidos, dentre diversos temas, o processo de monitoramento das empresas habilitadas, a gestão de riscos e o *status* do andamento do Projeto Piloto da Fase 2. Ainda nesse mês, o Instituto organizou uma reunião com a SECEX para dar continuidade ao desenvolvimento da nova modalidade do Regime Especial de Drawback, conhecido como Suspensão Integrado Contínuo. Dando continuidade à expansão das frentes de trabalho, o Instituto deu início ao mapeamento do processo de importação de mercadorias sob anuência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Em novembro, o Instituto Procomex iniciou, em Brasília, a elaboração do Relatório de Modernização dos Processos de Importação sob anuência da ANVISA, com a colaboração de dois representantes desse órgão. O Instituto Procomex organizou dois *workshops*, a pedido da Receita Federal: um para discutir possíveis benefícios e exigências para um Acordo de Reconhecimento Mútuo com os Estados Unidos; o outro para discutir, com as empresas escolhidas para o piloto e com empresas de auditoria, a implementação efetiva do Módulo *Compliance* e os dois níveis desse módulo. Nas outras duas reuniões de mapeamento de processos realizadas em Novembro, o Instituto finalizou o desenho dos mapas As Is e To Be do processo de importação de mercadorias sob anuência do IBAMA. A apresentação desses mapas a esse órgão está prevista para o primeiro trimestre do próximo ano. Para finalizar os trabalhos do mês, o Instituto Procomex e a Receita Federal realizaram uma reunião de planejamento de atividades em

conjunto para 2016, baseado nos temas propostos pelas empresas e associações que compõem a Aliança no processo mencionado acima. Durante as discussões para o planejamento, todos os trabalhos elencados e votados na reunião do dia 31 de Agosto foram considerados e grupos de trabalho específicos serão definidos.

No último mês do ano, o Instituto Procomex e a SECEX deram início à elaboração do Relatório de Desenvolvimento do Regime Especial de Drawback Integrado Suspensão Contínuo, com uma reunião de três dias em Brasília.



A redação desse documento será concluída no primeiro bimestre de 2016. Para finalizar os trabalhos de 2015, o Instituto Procomex realizou, a pedido da Receita Federal, o Seminário Internacional, Projeto Operador Econômico Autorizado: Compliance. O evento ocorreu no dia 11 de Dezembro, no *World Trade Center*, em São Paulo, e contou com ilustres palestrantes, como: Secretário da Receita Federal, Jorge Rachid; Subsecretário de Relações Internacionais e

Aduana, Ernani Checcucci; Coordenador Geral da Aduana, José Carlos Araujo; Diretor do Departamento de Operações de Comércio Exterior da SECEX, Renato Agostinho; Secretária de Relações Internacionais do MAPA, Tatiana Palermo; o maior especialista mundial em OEA, Lars Karlsson; Sandra Corcuera, do Banco Interamericano de Desenvolvimento; Paulo Protásio, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Claudenir Pelegrina, Gerente de Logística da Embraer. O evento contou com a participação de mais de 500 representantes entre Setor Privado, Governo e comitivas internacionais.

Agradecimentos

Todo este trabalho não teria sido possível sem a valiosa contribuição de dezenas de profissionais altamente qualificados e experientes que, de forma voluntária, dedicaram seu tempo para melhorar os processos de comércio exterior do Brasil, visando tornar o país mais competitivo. O Instituto tem muito à agradecer a eles, às empresas e às associações que viabilizam a sua participação.

Não seria possível organizar este trabalho sem os recursos dos investidores do Instituto: Cisa Trading, Santos Brasil, Petrobras, Rockwell Automation, Sertrading, Waiver Logistics, Embraer, Eaton, BMW, ABINEE, Siemens, American Airlines, FENAMAR, ABRAEC e FEADUANEIROS. Destaque especial deve ser dado à Confederação Nacional da Indústria (CNI), que via contrato de consultoria, proporciona volume significativo dos recursos financeiros, além de disponibilizar espaço para a maioria de nossas reuniões.

Importante mencionar também os parceiros da Aliança Procomex no Setor Público com quem se trabalhou esse ano e a quem cabe, na prática, implementar as recomendações feitas pelos membros da Aliança: Receita Federal do Brasil, SECEX, VIGIAGRO e ANVISA.

Uma menção especial deve ser feita ao trabalho do Dr. Ernani Checcucci, que após cinco anos, encerra seu ciclo na direção da SUARI para assumir o cargo de Diretor de Capacitação na Organização Mundial das Aduanas. Durante a sua gestão, ele foi responsável por imprimir uma nova dinâmica na parceria entre o Setor Público e o Setor Privado, viabilizando um novo marco na modernização dos processos de comércio exterior brasileiro.

Durante 2015, o Private Sector Consultative Group (PSCG) da Organização Mundial das Aduanas (OMA) foi reformulado, reduzindo o seu número de participantes de 30 para 21. O Instituto Procomex, único representante da América do Sul no grupo, foi convidado para continuar naquele fórum. Na primeira reunião, realizada em Outubro, o Coordenador Executivo do Procomex foi eleito para presidir o PSCG.

Durante o ano, o Procomex participou como palestrante, junto com a Receita Federal e o MDIC, de uma série de "Road Shows", organizada pela CNI, em várias Federações de Indústria com o objetivo de promover o Portal SISCOMEX e o Programa Brasileiro de OEA. Foram realizados eventos em Porto Alegre, (FIERGS, 23 de Junho), Campo Grande (FIEMS, 23 de Julho), São Paulo (FIESP, 13 de Agosto), Fortaleza (FIEC, 27 de Agosto), Joinville (FIESC, 10 de Setembro) e Rio de Janeiro (FIRJAN, 23 de Setembro).

Nos dias 21 e 22 de Maio, o Instituto participou como palestrante no VII Meeting of the Inter-American Network of International Trade Single Windows (Red VUCE), organizado pelo MDIC e o BID, em Brasília. No dia 22 de Maio, o Instituto também participou como palestrante na Feira Hospitalar 2015, em São Paulo. O Procomex participou também no seminário organizado pelo Instituto de Comércio Internacional do Brasil (ICIBR), intitulado "Trade Compliance: o Programa Brasileiro de OEA".

O Instituto Procomex participou, junto com a Receita Federal, em um seminário organizado pela ABTI dentro Transposul, Feira de Logística em Porto Alegre, em Junho.

No mês de Setembro, o Instituto participou de um debate sobre Facilitação de Comércio no Centro de Debates de Políticas Públicas, em Brasília.

Em Outubro, o Instituto participou de: uma Audiência Pública na Câmara dos Deputados sobre o Projeto de Lei 1.670/2015; de um Seminário no Public Forum '15 da Organização Mundial do Comércio, em Genebra; e de um Painel no Permanent Technical Committee da Organização Mundial das Aduanas, junto com a Receita Federal, em Bruxelas.

No mês de Novembro, o Instituto Procomex participou como palestrante na Expo Scala, em Campinas. No começo do mês de Dezembro, o Instituto Procomex foi convidado para palestrar no seminário "Narrowing the Borders: Trade Facilitation in Latin America and the Caribbean", organizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington.

Temas trabalhados em 2015

- Portal Único de Comércio Exterior
- Projeto Programa Operador Econômico Autorizado
- Novo controle das embalagens retornáveis
- Packing List
- Lacres eletrônicos
- Fatura comercial no processo de importação
- Mapeamento do processo de trânsito aduaneiro
- Mapeamento do processo de retificação na importação
- Mapeamento do processo de importação de medicamentos
- Mapeamento do processo de importação de equipamentos médicos
- Mapeamento do processo de importação de cosméticos, perfumes e higiene pessoal
- Mapeamento do processo de importação de alimentos
- Mapeamento do processo de importação sob anuência do IBAMA
- Mapeamento dos processos de importação sob anuência do MAPA
- Mapeamento do processo de tratamento de embalagem de madeira
- Regime Especial de Drawback Suspensão
- Regime Especial de Drawback Isenção
- Regime Especial de Suspensão Integrado Contínuo
- Regime de Entrepasto Industrial sob Controle Aduaneiro Informatizado

Equipe Procomex

John Edwin Mein
Coordenador Executivo

Yuri da Cunha Ferreira
Coordenador Operacional

Antonella Lanfranconi Bobbio
Coordenadora de Projetos

Édila Araujo
Coordenadora de Eventos

Natália Senra Costa
Coordenadora Comercial

Priscila Mendes de Oliveira
Coordenadora Administrativa

Tatiana Farane
Coordenadora de Marketing

Relação das Entidades que compõem a Aliança Procomex

- ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio
- ABAL – Associação Brasileira do Alumínio
- ABECE – Associação Brasileira de Empresas Trading
- ABEPRA – Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros
- ABIEC – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne
- ABIMAQ – Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos
- ABIMED -Associação Brasileira das Importadores de Equipamentos, Produtos e Suprimentos Medico Hospitalares
- ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica
- ABIPLAST – Associação Brasileira da Indústria do Plástico
- ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química
- ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção
- ABOL – Associação Brasileira de Operações Logísticas
- ABRAEC – Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional de Cargas
- ABRAIDI – Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes
- ABRATEC – Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público
- ABRETI – Associação Brasileira de Empresas de Transporte Internacional
- ABRIFAR – Associação Brasileira dos Revendedores e Importadores de Insumos Farmacêuticos
- ABSO – Associação Brasileira dos Profissionais de Segurança Orgânica
- ABTC – Associação Brasileira de Transportadores de Carga
- ABTI – Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
- ABTRA – Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados
- ABTTC – Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Containeres
- ACA – Associação Comercial do Amazonas
- ACRJ – Associação Comercial do Rio de Janeiro
- ACSP – Associação Comercial de São Paulo
- AEB – Associação de Comércio Exterior do Brasil
- AER – Associação das Empresas Usuárias de Recof
- AEXA - Associação de Exportadores de Açúcar e Álcool
- AHK – Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo
- AMCHAM – Câmara Americana de Comércio/ São Paulo
- AMCHAM – Câmara Americana de Comércio / Rio de Janeiro
- ANEC - Associação Nacional de Exportadores de Cereais
- ANPS – Associação Nacional das Empresas Permissionárias de Portos Secos
- ANUT – Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga
- ASLOG – Associação Brasileira de Logística

- ASSESPRO – Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet
- ASSOCIQUIM – Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos
- CACB – Confederação das Associações Comerciais do Brasil
- Câmara E.NET – Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico
- CBC – Câmara Brasileira de Contêineres e Transporte Multimodal
- CENTRONAVE – Centro Nacional de Navegação
- CETEAL – Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística
- CEXPAR – Instituto de Comércio Exterior do Paraná
- CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- CNC – Confederação Nacional do Comércio
- CNI – Confederação Nacional da Indústria
- CNT – Confederação Nacional do Transporte
- CODACA – Associação de Empresas de Despacho e Agente de Cargas do Estado de Minas Gerais
- ELETROS – Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletrônicos
- FACESP – Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo
- FEADUANEIROS -Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros
- FECOMERCIO – Federação do Comércio do Estado de São Paulo
- FEDERASUL – Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul
- FENAMAR – Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima
- FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
- FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia
- FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
- FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná
- FIERGS – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul
- FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
- FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
- FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
- IATA – International Air Transport Association
- IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores
- ICEX – Instituto de Estudos das Operações de Comércio Exterior
- JURCAIB – Junta de Representantes das Companhias Internacionais do Brasil
- NTC – Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística
- SINDIVEG – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal
- SINDARIO – Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro
- SINDASP/CG - Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo, Campinas e Guarulhos
- SINDICOMIS/ACTC – Sindicato dos Comissários de Despachos, Agentes de Carga e Logística do Estado de São Paulo e Associação Nacional das Empresas Transitárias, Agentes de Carga Aérea, Comissárias de Despachos e Operadores Intermodais
- SINDIEX – Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo
- SINDIPEÇAS – Sindicato Nacional da Ind. De Componentes para Veículos Automotores
- SOBEET – Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica
- TRANSPARÊNCIA BRASIL
- USUPPORT – Associação de Usuários dos Terminais Portuários da Bahia